

Comunicação Oral

Juventude, processos educativos e trabalho

O SENTIDO DA ESCOLA PARA ADOLESCENTES EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Fernanda Moreira Leite - Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), membro do Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre o Desenvolvimento da Infância e Adolescência (NUPEDIA). Psicóloga Escolar Prefeitura Municipal de João Pessoa – PB.

Maria de Fatima Pereira Alberto - Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), coordenadora do Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre o Desenvolvimento da Infância e Adolescência (NUPEDIA), pesquisadora do CNPq.

O objetivo deste trabalho é analisar o sentido da escola para adolescentes que vivem em contexto de vulnerabilidade social. Para tal, buscou-se: caracterizar os dados bio-sócio-demográficos dos adolescentes e o contexto de vulnerabilidade social em que vivem; analisar a forma como a escola lida com os adolescentes, na visão deles; analisar a percepção dos adolescentes com relação às atividades escolares e às expectativas que eles possuem com relação à escola. O referencial teórico adotado expressa-se nas categorias *sentido* (formação semântica e particular, que emerge conforme o contexto social [perspectiva histórico-cultural]); *vulnerabilidade* (definida pela integração das dimensões individual, social e programática [ou institucional]); *escola como capital humano* (através da crítica à concepção de educação reduzida à função de gerar qualificação humana para o trabalho). Realizou-se uma pesquisa em uma escola pública municipal da cidade de João Pessoa, localizada em área de vulnerabilidade social. Participaram 12 adolescentes de 13 a 15 anos, que cursavam o ensino fundamental II e que já haviam sido reprovados e repreendidos pelo corpo técnico-administrativo da escola. Também foram selecionados alguns que não tinham nem reprovação nem repreensão, para não expor os que possuem esse histórico. A amostra foi delimitada pelo critério de saturação de Minayo. Os instrumentos utilizados foram: *mosquito*, questionário usado para identificar o perfil dos estudantes e selecionar os que atendiam aos critérios do estudo abordando idade, série, reprovação escolar e repreensão pela equipe técnico-administrativa da escola; *entrevista semi-estruturada*, com questões sócio-demográficas e outras relacionadas às condições sócio-econômicas e ao acesso a equipamentos institucionais, visando caracterizar a situação de vulnerabilidade; *Jogo de Sentenças Incompletas*, com questões sobre a vivência no bairro e na escola e as perspectivas de futuro. Para a análise dos dados, utilizou-se a análise descritiva no questionário *mosquito*, a análise de conteúdo de Bardin para a entrevista semi-estruturada e o modelo *quantitativo-interpretativo* de Alves para o Jogo de Sentenças Incompletas. Os dados mostram que o contexto de vulnerabilidade dos participantes é caracterizado, sobretudo, pela falta de aspectos estruturais, expondo os sujeitos a condições precárias de vida. Com relação à escola, os adolescentes reconhecem-na como lugar do conhecimento e da aprendizagem, que possibilita perspectivas de um futuro digno através da qualificação. Porém, discordam da forma como o processo de ensino é realizado e imposto para eles, expressando que o mesmo deve ocorrer permeado pela formação de vínculos e por possibilidades de diversão e lazer. Compreende-se que o sentido da escola para esses adolescentes configura-a como espaço privilegiado para cultivo de amizades e diversão, não desconsiderando a

importância da aprendizagem formal, desde que ela ocorra permeada pelos vínculos afetivos.

Palavras-chave: adolescentes, sentido, vulnerabilidade social.